



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

**ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE E ESCOLA
ISOLADA MUNICIPAL Nº 10**

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

A escola de Educação Infantil Pequeno Príncipe e Escola Isolada Municipal nº 10, localizam-se na comunidade de Linha Salete, município de Anchieta, estado de Santa Catarina.

2. INTRODUÇÃO

O presente documento explicita a proposta educacional da escola de Educação Infantil Pequeno Príncipe e Escola Isolada Municipal nº 10, seus princípios educativos, o histórico da instituição, um diagnóstico da comunidade de onde provêm os estudantes, os fundamentos da educação realizada na instituição, bem como a avaliação e a estruturação da instituição educacional.

O projeto político pedagógico da instituição foi elaborado no primeiro semestre do ano de 2018, com a participação dos profissionais que trabalham na escola, Secretaria Municipal de Educação e participação das famílias por meio de questionário estruturado. É um documento que fundamenta os processos educacionais da escola e pode ser reformulado sempre que os profissionais, familiares ou Secretaria Municipal de Educação considerarem necessário. Passa a vigorar como documento da escola na data de vinte e nove de maio de 2018 (29/05/2018).

A escola de Educação Infantil Pequeno Príncipe e Escola Isolada Municipal nº 10, localizam-se na comunidade de Linha Salete, município de Anchieta, estado de Santa Catarina no turno matutino, no ano de 2018 atende 10 estudantes de 2 anos e meio a 5 anos e 11 meses na Educação Infantil, e 12 estudantes dos anos iniciais, uma professora itinerante que trabalha na Educação Infantil 1 vez por semana semanal e quinzenal, uma professora que trabalha Aulas de Espanhol, Educação Física e Artes quinzenalmente e 1 (uma) auxiliar de serviços gerais.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

3. HISTÓRICO DA ESCOLA

Nossa escola situa-se no município de Anchieta, na comunidade Linha Salete. A comunidade recebeu esse nome primeiramente de Linha de Col pois tinha como referência a propriedade da família de Col, onde foi construído o primeiro campo de futebol. A comunidade passou a ser chamada de Linha Salete por sugestão do reverendo Martinho Burger (MSF), padre vigário que propôs que a comunidade adotasse Nossa Senhora da Salete por padroeira.

A história da Escola da Linha Salete é mais antiga de que todas as demais entidades que compõem a comunidade e, talvez por ser a mais antiga não há precisão da data de sua fundação. Sabe-se que foi feita pela comunidade em 1963 e, que as aulas começaram no ano seguinte, por informações da primeira professora, senhora Unilva Ana Frare Freitas, que disse que, quando começou a trabalhar estava grávida de sua primeira filha, Carmem Freitas, nascida em 21/07/1964.

Pelos relatos de Onório de Col, Arlindo Rhodem e Unilva Ana Frare Freitas, os moradores teriam extraído madeiras de suas propriedades e os levados até a beira da estrada. O senhor Arlindo Rhoden, proprietário da única carroça da comunidade, com seus bois, puxou a madeira até a serraria do senhor Pizzato, na sede do município, para transformar em tabuas usadas na construção da escola, doada pelo Sr Orestes Gheler, prefeito municipal (CANCI, Ivan José; BRASSIANI, Ivanildo Angelo. P. 67-68).

Pelos relatos atuais das famílias, a partir de um questionário enviado aos familiares dos alunos, percebemos que o fato mais marcante foi a reforma da antiga escola em 1990 que a deixou mais grande e bonita. Outro fato importante relatado se trata da união das famílias para manter a escola funcionando, pois por vários momentos esteve a ponto de fechar.

4. DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE

Os alunos da Unidade Escolar são oriundos de famílias instaladas na área rural, sendo pequenos e médios proprietários de terras onde predomina a produção leiteira e o cultivo de milho, e agricultura de subsistência. Algumas famílias ainda estão na faixa de baixa renda sendo subsidiadas pela Bolsa Família e complementam sua renda como



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

diaristas. A renda familiar depende da atividade que a mesma desenvolve, pois, a agricultura depende das condições climáticas a qual influencia diretamente no êxito da produção, bem como o favorecimento do solo e o tamanho da propriedade.

A grande maioria das famílias estão estabelecidas na região há muito tempo, grande parte de nossos alunos são filhos de antigos alunos que frequentaram o ensino fundamental nesta escola, a grande maioria dos pais tem ensino médio completo e outra parte bem pequena é semianalfabeta.

Como em todo o município de Anchieta temos um grupo étnico diversificado predominando descendentes de alemães, italianos, caboclos e afrodescendentes, geralmente migrados do Rio Grande do Sul. As famílias são engajadas no desenvolvimento local, participando de atividades ligadas a escola, comunidade e auxiliando para que o convívio social seja primado e cultivado.

5. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Para garantir que o objetivo geral da aprendizagem dos estudantes seja efetivado, a ação educativa da Educação Infantil é planejada com base nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, e Documentos curriculares municipais elaborados a partir da BNCC – Base Nacional Comum Curricular e dos conceitos essenciais a serem trabalhados nesta etapa do ensino, que pressupõe no trabalho realizado os campos de experiência (**O eu, o outro, o nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação, Traços, sons, cores e imagens; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**) orientações pedagógicas que visam contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças.

No Ensino Fundamental o Trabalho para que se efetive a aprendizagem é estruturado a partir da Base Nacional Comum Curricular e Documentos curriculares municipais elaborados a partir da BNCC – Base Nacional Comum Curricular e dos conceitos essenciais a serem trabalhados nesta etapa do ensino, que pressupõe no trabalho realizado nas diversas disciplinas através dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento fixados no documento municipal.

As famílias a partir de questionários estruturados responderam o que desejam e



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

esperam da educação oferecida pela escola:

Para as famílias dos alunos os trabalhos e atividades realizadas na escola e fora dela pela escola são muito importantes pois contribuem para a união das famílias na comunidade, facilitando o estudo mais próximo de sua realidade.

* Que a escola seja de boa qualidade e trabalhe para que haja direitos iguais para todos os estudantes, respeito pelas manifestações religiosas de forma diferente das famílias, não obrigatoriedade de que todos façam o mesmo sendo de outras igrejas;

* Que haja bem estar dos alunos e professores durante o desenvolvimento das atividades escolares, com responsabilidade de alunos e professores pelo seu trabalho;

* Que o Ensino seja de melhor qualidade, com mais aprofundamento dos conceitos para que os estudantes não sofram quando frequentarem outras turmas mais adiantadas – anos seguintes;

A Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com todos os profissionais que atuam nas escolas do município definiu a filosofia, objetivos, concepção de ensino e aprendizagem, pessoa humana, sociedade e escola. Conceitos estes explicitados abaixo e que embasam todo o trabalho realizado nas escolas municipais.

5.1 Filosofia da educação da rede municipal de Anchieta

Educação de qualidade que prima pela garantia dos direitos de aprendizagem de cada estudante, com respeito às suas diferenças e potencialidades. Construída com a participação efetiva da sociedade visando à formação de pessoas críticas, humanas e participativas, sujeitos de transformação social.

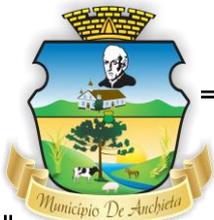
5.2 Objetivo da educação municipal

Realizar educação de qualidade, que promova a socialização do conhecimento construído pela sociedade historicamente, que instrumentalize os estudantes a conhecer-se e compreender a realidade para atuar na sua transformação, desenvolvendo através do estudo, da pesquisa e da interação as potencialidades intelectuais, físicas e sociais de cada sujeito do processo.

5.3 Concepção de ensino

O ensino em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino de Anchieta é realizado pelos professores, observando o Projeto Pedagógico, elaborado a partir da metodologia de projetos, com uma temática a cada semestre ou ano. O projeto tem o objetivo de trazer uma temática e questões atuais. São observados os direitos de aprendizagem do estudante em cada nível de ensino e disciplina, tendo como documento norteador a Base Nacional Comum Curricular e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, previstos nos documentos curriculares da Rede Municipal.

Os professores no desenvolvimento do ensino observam o nível de aprendizagem



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

e desenvolvimento que os estudantes se encontram, a cultura local, sua história, baseados nos preceitos da Pedagogia Histórico Crítica, visando o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

Os conceitos essenciais previstos nos direitos de aprendizagem (ensino fundamental) e campos do conhecimento (educação infantil), são desenvolvidos através de ensino intencional e planejado nas sequências didáticas realizadas pelos professores, com metodologias de estudo, pesquisa e interação. Conforme Morin (2015) "...ensinar a conhecer o conhecimento, que é sempre tradução e reconstrução"(p.24). Porque o desejo por conhecer, pesquisar e questionar deve ser algo cultivado sempre na escola, pois o que a escola trabalha do conhecimento construído pela humanidade é uma parte ínfima e o restante deve ser construído pelo estudante.

5.4 Concepção de aprendizagem

A aprendizagem está relacionada ao ensino, a internalização dos conceitos para cada estudante é individual. Cabe ao professor a mediação adequada observando essas individualidades, valorizando a história cultural e a construção simbólica de cada estudante com relação ao conhecimento.

A aprendizagem ocorre a partir do ensino intencional dos professores, dos processos de interação entre os estudantes, dos instrumentos disponibilizados para o acesso e o meio organizado para os processos. Os estudantes precisam ser mobilizados pelos professores para as atividades intelectuais.

Para oportunizar a aprendizagem aos estudantes nas suas diferenças, o professor deve conhecer as potencialidades e necessidades dos estudantes. A Partir do conhecimento das diferenças, são realizados agrupamentos dos estudantes conforme o nível de desenvolvimento dos conceitos trabalhados. Esta metodologia utilizada pelos profissionais, visa processos de interação diferenciados, ora o professor organiza os grupos com desenvolvimento semelhante, ora com desenvolvimento desigual, visando uma maior compreensão dos conceitos.

5.5 Concepção de pessoa humana

O resultado de nosso trabalho educativo na escola, deve ser uma pessoa humana que tenha se apropriado dos conhecimentos intelectuais, sociais, afetivos, atitudinais e dos direitos de aprendizagem estabelecidos nos documentos curriculares, para que possa pertencer, compreender e que tenha uma ação crítica perante as necessidades de mudança que a sociedade apresenta.

A pessoa humana que queremos auxiliar na construção com nosso trabalho educativo deve ser um cidadão político, entendendo a política como instrumento de participação social, só participa quem se sente parte e igual, visando a melhor qualidade de vida para a coletividade

"O poder corresponde à habilidade humana não apenas para agir, mas também para agir em concerto. O poder nunca é propriedade de um indivíduo; pertence a um grupo e permanece em existência apenas enquanto o grupo se conserva unido." (ARENDDT, 2009, p.60)

5.6 Concepção de sociedade

A sociedade que queremos construir deve ser justa, isto é, que permita a todos viver em boas condições. Todos os bens, riquezas e conhecimentos construídos devem



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

estar a serviço de toda a sociedade a fim de possibilitar uma vida digna para todos.

As pessoas participantes da sociedade cidadãos, trabalhadores, pessoas de diversas idades crianças, jovens e adultos devem fazê-lo com consciência de seus direitos e deveres, da sua possibilidade de atuar como protagonistas do processo.

As pessoas se tornam humanas pelas suas vivências, pelo acolhimento às diferenças pela possibilidade de serem amadas e aceitas em seu jeito de ser, viver e pensar, ao mesmo tempo. Enquanto as pessoas se constroem e entram na lógica de uma sociedade construída, também constroem a sociedade com sua participação e protagonismo, se constituindo em um processo dialético.

As pessoas que compõem a sociedade devem ter compaixão, a ética do cuidado uns pelos outros e por todas as formas de vida existentes. Nos tornamos humanizados quando nos cuidamos, quando somos tolerantes com as diferenças que nos constituem.

5.7 Concepção de escola

A escola é por excelência o espaço do conhecimento. Todos os profissionais que atuam na escola, a partir das especificidades de cada ação que desenvolvem, devem primar pelo processo educativo. A escola é o local em que o conhecimento sistematizado é ensinado aos estudantes. A escola existe para que toda a tradição cultural construída seja colocada ao acesso das crianças e jovens que chegam como novos na sociedade.

“... a escola, além de ter uma missão educativa, é o primeiro espaço público institucional onde uma criança encontra os demais membros da sociedade, sejam eles outras crianças ou adultos cumprindo funções sociais. É um espaço onde o jovem há de conviver com seus pares a ele iguais, pelo menos em princípio. Logo, escola é considerada o melhor lugar para aprender a ‘cidadania’.” (CHARLOT, 2013, p.258)

A convivência possibilita o aprender a viver juntos com os outros. A democracia deve ser vivenciada na escola, os espaços e ações realizados na escola devem ser democráticos, possibilitando a participação dos estudantes, que neste espaço exercitam a vivência política e cidadã.

6. ACOMPANHAMENTO E REGISTROS DOS EDUCANDOS, FAMÍLIAS E PROFESSORAS

A metodologia do trabalho é em forma de Projetos Pedagógicos e posterior realização de Sequências Didáticas, que passa a ser trabalhada na Rede Municipal de Ensino a partir do ano de 2013.

As sequências didáticas são um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa. Organizadas de acordo com os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos, elas envolvem atividades de aprendizagem e de avaliação.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

As sequências didáticas são planejadas e desenvolvidas para a realização de determinados objetivos educacionais, com início e fim conhecidos tanto pelos professores, quanto pelos alunos. Para compreender o valor pedagógico e as razões que justificam uma sequência didática é fundamental identificar suas fases, as atividades que a constitui e as relações que estabelecem com o objeto de conhecimento, visando atender as verdadeiras necessidades dos alunos.

É um projeto/sequência didática democrático e libertador, com base no respeito pelo educando na conquista da autonomia e na dialogicidade enquanto princípio pedagógico.

A duração de uma sequência deve ser levada em conta o que determinou que os alunos aprendam e quanto isso vai demorar. Cada ação pode exigir mais ou menos tempo de sala de aula. É importante, também, pensar em como essa sequência se encaixa.

As turmas com crianças com necessidades educacionais especiais (NEE) elas fazem parte do planejamento, procuramos antecipar quais ajustes podem ser necessários para que elas participem das propostas. As adaptações não devem ser vistas como um plano paralelo, em que o aluno é segregado ou excluído. A lógica tem que ser o contrário: diferenciar os meios para igualar os direitos com direito de aprender, da participação e ao convívio.

Faz-se necessário criar situações didáticas variadas, em que seja possível retomar os conteúdos abordados em diversas oportunidades. Isso pressupõe um planejamento que contenha diferentes modalidades organizativas: projetos didáticos, atividades permanentes e sequências didáticas.

As sequências didáticas sempre são parte de um planejamento didático maior, em que são colocados os direitos de aprendizagem dos estudantes, o que espera dos estudantes ao longo do ano. A escolha dos temas de cada proposta não pode ser aleatória. Conteúdo é o que você vai ensinar e objetivo o que espera que as crianças aprendam. Definido o que será ensinado e o que quer que a turma aprenda, é hora de pensar nas estratégias que serão utilizadas para chegar aos resultados. Vale detalhar esse "como fazer" nas atividades da sequência, que nada mais são que orientações didáticas. O melhor, nesse momento, é analisar cada um dos conteúdos e direitos de aprendizagem que se propôs a trabalhar, lembrar seus objetivos e ir desdobrando-os em ações concretas.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

Cada atividade tem de ser planejada com intencionalidade, tendo os objetivos e conteúdos muito claros e sabendo exatamente aonde quer chegar.

Para que essa organização dê resultado, devemos pensar em quais conhecimentos a classe precisa para passar de uma atividade para a seguinte (considerando sempre que os alunos têm necessidades de aprendizagem diversas). Quanto mais você sabe sobre a prática, sobre cada um dos estudantes e seus níveis de aprendizagem, das condições didáticas necessárias à aprendizagem e como se ensina cada conteúdo, mais fácil é para fazer esse planejamento.

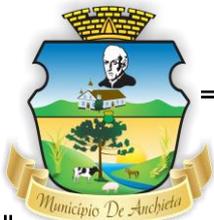
A avaliação será feita a partir de observações constante do desenvolvimento do educando, bem como a atenção, a participação, o envolvimento, o interesse e a responsabilidade no desenvolvimento das atividades. Bem como a partir de avaliações escritas efetuadas pelos estudantes e propostas pelo professor. A mesma será descritiva e semestral para a educação infantil, bimestral com notas para o Ensino Fundamental e descritiva semestral.

As famílias dos estudantes, em suas respostas aos questionários enviados, demonstram interesse em estarem presentes na vida escolar dos filhos, valorizam a existência da escola na comunidade, se colocam ao dispor para auxiliar os professores no processo educativo.

7. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA E PEDAGÓGICA

A Escola de Educação Infantil Pequeno Príncipe e Escola de Ensino Fundamental Isolada nº 10, recebe alunos da mesma comunidade e também da comunidade de Linha Aparecida, vizinha à comunidade de Linha Salete. A equipe é composta por duas Professoras Titulares, 20 horas semanais, no período da tarde, uma professora para a turma de Educação Infantil e uma professora para a turma de Series Iniciais, e 5 Itinerantes que atuam nas turmas enquanto as Professoras Titulares cumprem os 33% de planejamento, e uma Servente/Merendeira que atua 40 horas semanais, trabalhando horário corrido e sendo responsável pelas crianças após o horário de aula até a vinda do transporte.

O corpo discente é composto por maternal I, maternal II, Pré I e Pré II (composta



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

por 12 alunos de 2, 3, 4 e 5 anos) e 12 (doze) Estudantes do 1º ao 4º ano

A escola é mantida pela Secretaria Municipal de Educação de Anchieta, sendo contratação de professores, alimentação escolar e materiais principais que a escola necessita. Os demais recursos vêm do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e também são feitas rifas, promoções e doações espontâneas dos pais.

8. ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA

No início do ano letivo são feitas as escolhas das turmas, com planejamento entre todos os educadores onde elaboramos um projeto pedagógico – com a definição de um tema de trabalho, sendo que a partir do projeto os professores elaboram as sequências didáticas para o decorrer do semestre/ano.

A organização do ambiente escolar é feita pelos funcionários da Secretaria Municipal de Educação, professores e serventes/merendeiras. Com arrumação das salas e recepção dos educandos e atividades diferenciadas e em forma socializada com todos os alunos.

Todo início de ano letivo são convidados os familiares dos estudantes para a assembleia geral, onde são feitos os repasses de como vai decorrer as atividades pedagógicas do ano letivo. As decisões relacionadas há algumas atividades e promoções são decididas em conjunto com pais e APP.

As avaliações dos alunos da Educação Infantil são descritivas. Para os alunos do Ensino Fundamental – 1º ao 4º ano, além de descritivas também são feitas avaliações por notas, a avaliação descritiva é feita bimestralmente e semestralmente as avaliações descritivas. Sendo que a cada bimestre é feita a leitura dessas avaliações para os familiares dos estudantes que a convite comparecem na escola para ler e assinar a avaliação do seu filho(a).

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PPP foi construído coletivamente pelo grupo de funcionários da escola e profissionais da Secretaria Municipal de Educação, baseado na realidade educacional, nos documentos já existentes e contém aspectos considerados pelos familiares dos alunos através de questionários encaminhados às famílias os quais expuseram a visão que eles



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Anchieta

Secretaria da Educação, Cultura e Esporte

têm da unidade escolar e as perspectivas que possuem.

Este documento estará em constante avaliação e possíveis modificações.

Anchieta, 29 de maio de 2018.

REFERÊNCIAS

ARENDRT, Hannah. **Sobre a violência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

CANCI, Ivan José; BRASSIANI, Ivanildo Angelo. **Anchieta História, Memória e Experiência e Experiência - Uma caminhada construída pelo povo**. Ed McLee, 2004. **Pag, 230 a 231.**

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2008.

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver – manifesto para mudar a educação**. Porto Alegre: Sulina, 2015.